

APRESENTAÇÃO*

O que se espera deste nível de formação pós-graduada? O que se espera de nossas universidades e dos compromissos sociais que as novas gerações de pesquisadores e cientistas buscam em nossa labuta acadêmico-científica?
Wanderley (2017, p.139).

A epígrafe que menciona a indagação sobre os rumos da formação da pós-graduação foi escolhida, não só por expressar o caminho e o esforço científico que perpassa no cenário atual os processos de ensino na pós-graduação, mas também por balizar o caminho percorrido das (os) autoras (es) para evidenciar os processos que envolvem o debate sobre os fundamentos, a formação e o trabalho profissional em Serviço Social.

O presente livro é um dos produtos do *Seminário regional sobre conjuntura e produção de conhecimento sobre formação em Serviço Social na pós-graduação*, realizado de modo virtual nos dias 22 e 23 de setembro de 2020, numa iniciativa conjunta do Grupo de Estudos sobre Gestão Social e Formação em Serviço Social - FORMASS, vinculado ao Programa de Pós- Graduação em Serviço Social da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS) e do Grupo de Estudos sobre Formação e exercício profissional em Serviço Social - GEFESS, vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Política Social e Serviço Social da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (URGS), com o apoio da Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social – ABEPSS - Regional Sul I.

O Seminário teve como objetivo geral fomentar o debate e a troca de conhecimentos entre pesquisadores, acadêmicos e egressos que se debruçam sobre a produção de conhecimento no eixo dos fundamentos, formação e trabalho em Serviço Social. E como objetivos específicos debater sobre a conjuntura atual da pós-graduação no Brasil e os seus impactos na área do Serviço Social; favorecer a socialização da produção de conhecimento sobre a formação em Serviço Social no âmbito dos PPGSS e Sistematizar o conhecimento produzido no âmbito dos PPGSS participantes no evento, no que se refere ao objeto de estudo: formação em Serviço Social. Acerca do público participante, destacamos a presença de 165 pessoas na condição de pesquisadores, acadêmicos e/ou egressos dos Programas de pós-graduação em Serviço Social da Região Sul, e Brasil, especialmente, os que elegem o objeto de estudo: formação em Serviço Social.

*DOI – 10.29388/978-65-81417-32-1-0-f.17-22

A estrutura do livro que ora chega às mãos dos leitores busca socializar as apresentações que foram realizadas naquela ocasião pelos palestrantes convidados, evidentemente ampliadas e revisadas pelos mesmos para serem compartilhadas na versão escrita, sob forma de um conjunto significativo de capítulos. Assim, os capítulos que compõem este livro abordam temas cruciais e, extremamente atuais, acerca da conjuntura, conformação, tendências e desafios da pós-graduação em Serviço Social no Brasil.

Na primeira parte do livro, são compartilhados os textos que foram produzidos, a partir da exposição feita por ocasião do referido Seminário. Esta seção é aberta pelo capítulo intitulado CONJUNTURA DA PÓS-GRADUAÇÃO NO BRASIL E OS SEUS IMPACTOS NA ÁREA DO SERVIÇO SOCIAL: notas sobre o campo da ciência e tecnologia, de autoria de Regina Célia Tamaso Miotto e Solange Maria Teixeira. As pesquisadoras contribuem de forma competente na análise da conjuntura da pós-graduação brasileira, o seu impacto na área profissional, as propostas de mudanças e as tendências anunciadas. Análise a partir da leitura marxista, de uma atualização da superestrutura, adequada para reproduzir a ordem posta pelo atual modelo de acumulação capitalista flexível, financeirizado, globalizado e neoliberal, que cunha o terreno da ascensão da extrema-direita. O desenho exposto da conjuntura pelas autoras atinge frontalmente o campo das ciências humanas e sociais, considerando o enquadramento do financiamento da pesquisa operada pelo CNPq às diretrizes do Ministério da Ciência e Tecnologia, que define como prioridades, os projetos voltados para a área de Tecnologias, confirmando, assim, o apagamento de qualquer referência às ciências humanas e sociais. O texto esclarece o desmonte das agências de fomento à pesquisa e pós-graduação (CAPES, CNPq), através de proposta de fusão e reconfiguração dessas agências e de reforma administrativa do Estado, e de como vêm acontecendo as propostas de mudanças num contexto em que prevalece a desqualificação e negacionismo da ciência, o de cancelamento das ciências humanas e sociais, o ataque à autonomia universitária e à liberdade acadêmica.

O segundo capítulo, de autoria de Joana Valente Santana, Inez Stampa e Benedito de Jesus Pinheiro Ferreira, aborda a PÓS-GRADUAÇÃO NO BRASIL E TEMAS DE PESQUISA NA ÁREA DE SERVIÇO SOCIAL: resistências em tempos de crise social e política. As autoras e o autor nos brindam com reflexões que abrangem a recente conjuntura de desfinanciamento do ensino superior e da pesquisa e suas vinculações com a produção de conhecimento sob o predomínio da tecnociência subordinada ao mercado. Abrangem também neste contexto o desmonte das políticas públicas sociais, em favor dos interesses do capital, o corte no financiamento à educação pública como lugar de destaque, e a pós-graduação, em especial, os cursos das ciências humanas, ciên-

cias sociais e ciências sociais aplicadas, onde se insere a área de Serviço Social, que têm sofrido forte desfinanciamento e ataques ao pensamento crítico profissional. É apresentado um levantamento minucioso das áreas de concentração e das temáticas dos grupos de pesquisa dos docentes permanentes dos 36 Programas de Pós-Graduação da área de Serviço Social, referente ao ano de 2019, com identificação de 313 grupos, e indicação das tendências da pesquisa na área de Serviço Social.

Olegna Guedes, Giovane Scherer e Thaisa Closs são os autores do terceiro capítulo que se dedica a refletir sobre os DESAFIOS CONTEMPORÂNEOS DA PÓS-GRADUAÇÃO NA ÁREA DE SERVIÇO SOCIAL: particularidades da região sul. Os professores demonstram com qualidade os desafios contemporâneos à pós-graduação na área de Serviço Social, situando as particularidades da região Sul I, formada pelos estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná, haja vista a relevância dos programas dessa região para a realidade local em termos da formação de docentes e pesquisadores, e à produção de conhecimento. É apresentado a gênese e o crescimento dos programas da área na região, o registro do primeiro programa implementado na década de 1970, na PUCRS, e o contexto atual, com seis cursos de mestrado e quatro de doutorado. É problematizado a significativa expansão a partir dos anos 2000, período de profundas transformações no âmbito do ensino superior, sob o espectro da reforma do Estado e da política neoliberal que a caracteriza, a pós-graduação nos últimos vinte anos, considerando que a região Sul I não está alheia à crescente consolidação de grandes oligopólios na disputa pelo domínio do mercado da educação.

O quarto capítulo, denominado ENSINO REMOTO EMERGENCIAL NA PÓS-GRADUAÇÃO EM SERVIÇO SOCIAL: considerações da perspectiva discente, elaborado por Tatiane Agostinho Martins e Gracielle Feitosa de Loiola, é nos apresentado pelas discentes com uma primorosa reflexão do cenário da pós-graduação no Brasil, em meio ao cenário caótico da pandemia do COVID-19, que passa por um processo de mercantilização auferindo particularidades em um contexto de crise pandêmica, política e econômica. É exposto os inúmeros desafios postos aos estudantes brasileiros, como os reiterados ataques à educação brasileira e ao ensino superior, em particular às áreas de ciências humanas e sociais; criação de metas inatingíveis para descredenciar os programas; a competição entre as Unidades de Formação Acadêmicas - UFAS, coerente com a lógica empresarial e mercantil; os rebatimentos no processo de formação, o adoecimento e a permanência dos discentes na pós-graduação no Brasil. Abalizam as temáticas que precisam permear a formação em Serviço Social e que se refletem no perfil dos seus discentes de graduação. E também assinalam nesse cenário, para os/as discentes de pós-graduação, agregar-se a luta pela defesa da ciência, em franco desmonte e desfinanciamento nos últimos

anos, encorajando que "*Ninguém solta a mão de ninguém*".

Na segunda parte do livro, intitulada TENDÊNCIAS DA PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO EM SERVIÇO SOCIAL: FUNDAMENTOS, FORMAÇÃO E TRABALHO PROFISSIONAL, os leitores encontrarão ainda os textos que foram produzidos, a partir da exposição de encerramento das discussões do referido Seminário. A abordagem do tema DESAFIOS, TENDÊNCIAS E PERSPECTIVAS: A PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO EM SERVIÇO SOCIAL, é enfrentada pelos membros do GTP da ABEPSS, pelos(as) professores, Luciana Cantalice, Moema Serpa, Rodrigo Teixeira, Tatiana Reidel e Yolanda Guerra, da gestão 2019-2020, através de uma criteriosa problematização sobre as tendências, as possibilidades e os desafios postos à pesquisa e à produção do conhecimento em Serviço Social no tempo presente. Tempo esse decifrado pelo GTP em que a luta de classes se torna cada vez mais aparente e a burguesia encontra-se facilitada para sofisticar suas artimanhas e utilizar-se do aparato do Estado brasileiro, no avanço das pautas vinculadas a contrarreformas. Tempo também compreendido como um momento ímpar na história de avanços genocidas e de desmonte do Estado, em que a crise econômica e ambiental é acentuada pela pandemia da Covid-19.

O sexto e último capítulo de autoria das organizadoras do livro, Alzira Maria Baptista Lewgoy e Ana Lúcia Suárez Maciel, sob o título A PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO SOBRE OS FUNDAMENTOS, A FORMAÇÃO E O TRABALHO PROFISSIONAL EM SERVIÇO SOCIAL: Mapeamento e Problematizações, objetiva sistematizar os trabalhos apresentados no Seminário Regional sobre conjuntura e produção de conhecimento, de modo a refletir acerca das tendências da produção da área. As autoras avaliam que essa produção expressa a apreensão pela categoria profissional de temas/recortes de objetos de pesquisa e/ou debate avaliados como relevantes e atuais, além de sinalizarem as metodologias de pesquisa e os aportes teóricos que vem alicerçando tal produção.

Finalizando os capítulos apresentamos a última sessão dedicada a compartilhar os RESUMOS dos trabalhos apresentados no Seminário. Esta sessão apresenta um desenho das tendências dos estudos vinculados aos grupos de pesquisa, no eixo dos Fundamentos, Formação e Trabalho profissional, cuja autoria traduz a diversidade do público participante do mesmo.

Ao término desta apresentação, as organizadoras gostariam de expressar os seus agradecimentos ao coletivo de autores que, durante o Seminário, contribuíram como expositores representando as organizações mais importantes da área e do campo científico-acadêmico do país.

Em igual importância, registramos o nosso profundo reconhecimento aos coordenadores das sessões de apresentações dos trabalhos, os nossos parceiros Prof. Alfredo Batista (UNIOESTE), Profa. Inez Zacarias (UFSC)

e Profa. Thaisa Closs (UFRGS), pela leitura atenta e análise dos trabalhos, assim como às contribuições valiosas no debate acerca dos eixos fundamentos, formação e trabalho profissional por ocasião das sessões de apresentação dos mesmos durante o referido Seminário.

Nossos agradecimentos à Comissão Organizadora, em nome das bolsistas de iniciação científica: Brenda Melgarejo (UFRGS) e Maira Cemin Cagliari (UFRGS), bem como as mestrandas Ana Carolina Vaz (PUCRS), Bruna de Brum Cabral (UFRGS) e Carla Jacques (PUCRS) que contribuíram para a realização do seminário.

Sublinhamos o apoio institucional da ABEPSS, Região Sul I, através da participação ativa na organização e representação da Vice coordenação regional da pós-graduação, na pessoa do Prof. Giovane Scherer e da Vice presidenta da Região Sul I, Profa. Thaisa Closs. Também registramos o apoio do GTP Serviço Social, Fundamentos, Formação e Trabalho profissional da ABEPSS representado no seminário pela Profa. Moema Serpa. E a nossa aguerrida Profa. Esther Luiza de Souza Lemos, presidenta da ABEPSS no período de realização do evento, fica o nosso agradecimento especial pela sua presença, participação e contribuição no seminário.

Registramos, por fim, o apoio financeiro aportado pelo Programa de Pós- Graduação em Política Social e Serviço Social da UFRGS, de suma importância para a produção deste livro, sublinhando que um empreendimento como este, diante da conjuntura atual, se reveste de importância, pois revela a capacidade do coletivo em se organizar para enfrentar a complexidade que a vida e o trabalho remoto vem nos impondo desde o início de 2020.

Esta obra foi escrita no contexto da pandemia do novo coronavírus que, em meados de abril, no momento de finalização desta obra, contabilizava 353 mil óbitos no Brasil, números que cresceram de maneira vultuosa desde a realização do seminário em setembro 2020. Diante desse cenário, queremos referenciar os nossos colegas assistentes sociais, ceifados pela Covid 19, muitos deles dedicados à formação, à pesquisa e à produção de conhecimento na área. Nosso reconhecimento e reafirmação de que “nosso luto se transforma na nossa luta”!

Desejamos aos leitores uma profícua leitura e esperamos que este livro seja mais uma contribuição a serviço do debate, organização e articulação orgânica da nossa categoria profissional no âmbito da sua pós-graduação.

Porto Alegre, primavera de 2021.

Alzira Maria Baptista Lengoy

Ana Lúcia Suárez Maciel

As organizadoras